

E-SUS

Saúde inicia implantação de novo prontuário eletrônico

Até implantação, prontuários estão sendo feitos manualmente

RODRIGO SOARES / Redação DS

Um novo sistema de informatização está em fase de implantação na rede pública de Saúde em Tangará da Serra. Trata-se do E-SUS, tecnologia que é oferecida pelo Ministério da Saúde. A implantação iniciou após o fim do contrato com uma empresa que prestava o serviço no município, que encerrou as atividades no início dessa semana. No total, a empresa fornecia informatização para toda rede de atenção básica, média e alta complexidade, atingindo mais de 30 unidades interligadas através do controle de gestão.

Com o fim do contrato e com o início da implantação do novo sistema, a rede pública de saúde passou a registrar de forma manual os prontuários de atendimentos desde esta quinta-feira, 09. Contudo, de acordo com a secretária de Saúde, Dienifer Feix, os atendimentos estão sendo

“Atendimentos estão acontecendo de forma manual

ofertados normalmente. “O contrato realmente chegou ao fim e já estamos implantando o sistema do Ministério da Saúde

de, porém o atendimento está contínuo e os pacientes não serão prejudicados até que a implantação seja efetivada, pois os atendimentos estão acontecendo de forma manual”, confirmou a secretária, destacando que ainda não tem um prazo para que a implantação do sistema seja finalizada, ou seja, os prontuário continuarão a ser feitos de forma manual.

O sistema E-SUS registra de forma eletrônica várias informações dos pacientes, como sinais vitais, evoluções, prescrições médicas, prescrições de enfermagem, planejamento terapêutico, checagem de enfermagem, solicitação de exames e resultados de exames. A tecnologia do Ministério da Saúde também permite identificar e registrar a gravidade do paciente



Sistema é do Ministério da Saúde

durante o atendimento, de forma que a equipe assistencial consegue identificar, através de cores e formulários dinâmicos, a

necessidade de priorizar ou não o atendimento de um determinado paciente em relação a urgências e emergências.



Mosquito transmissor, Aedes aegypti

HEMORRÁGICA

Adolescente morre com suspeita de dengue

Sintomas indicam que a morte foi por dengue hemorrágica

GI/MT

Uma adolescente de 16 anos morreu com suspeita de dengue hemorrágica em Confresa na terça-feira, 07. A paciente havia sido internada no Hospital Regional na segunda-feira, 06, mas a família a levou para casa no fim da tarde, porque ela apresentou melhoras.

No dia seguinte, a paciente foi encaminhada ao hospital novamente com hemorragia e foi internada em estado grave.

A secretária de Saúde do município, Fernanda Perpétua dos Santos, informou que a adolescente recebeu todos os atendimentos ne-

cessários, mas não sobreviveu.

Fernanda ressaltou que quando a paciente deu entrada no hospital já estava muito debilitada e com as plaquetas baixas. Segundo a secretária, todos os sintomas indicam que a morte foi ocasionada por dengue hemorrágica.

O corpo da adolescente foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para necropsia e agora, a Secretaria de Saúde aguarda o resultado do laudo, que

“Adolescente estava com hemorragia e em estado grave

deve confirmar se a morte foi realmente causada por dengue.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou outro caso de suspeita de dengue hemorrágica, ocorrido em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, está sendo investigado pela Vigilância Epidemiológica.

Conforme o último boletim epidemiológico divulgado pela SES no dia 2 deste mês, até o dia 27 de abril haviam sido registrados 5.394 casos de dengue em 2019, em Mato Grosso. Sendo Sinop o município com o maior número de casos registrados, 589.

Em Cuiabá, 198 casos foram registrados, seguido de Rondonópolis com 120 e Várzea Grande, região metropolitana da capital, com 24. No entanto, dentre esses casos, não houve óbitos.